

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
COORDENAÇÃO DE SAÚDE BUCAL

**PROTOCOLO DE ATENDIMENTO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS
ODONTOLÓGICAS NAS UNIDADES DE PRONTO-ATENDIMENTO – UPA**

Curitiba
2025

PROTOCOLO DE ATENDIMENTO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS ODONTOLÓGICAS - UPA

Emergência é todo caso em que há ameaça iminente à vida, sofrimento intenso ou risco de lesão permanente, havendo necessidade de tratamento imediato. Alguns exemplos de emergências são a parada cardiorrespiratória, hemorragias volumosas, infartos que podem levar a danos irreversíveis e até ao óbito. Portanto, na odontologia, são raras as situações em que um problema de origem bucal são classificadas como emergência.

Urgência é uma situação que requer medida rápida de atendimento, a fim de evitar complicações e sofrimentos, onde os procedimentos podem ser planejados e são bastante comuns na prática clínica das equipes de saúde bucal.

A classificação de risco em urgência proposta é baseada no Protocolo de Manchester e tem como objetivo a organização do atendimento de acordo com a prioridade do usuário (SESA, 2021).

PROTOCOLO DE ATENDIMENTO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS ODONTOLÓGICAS - UPA



Risco de Urgência	Classificação	Recomendação
Hemorragia bucal intensa (contínua e não controlada pela aplicação de pressão direta local). Tumefação extensa com comprometimento sistêmico: dificuldade para engolir ou respirar ou atingindo área dos olhos. Trauma facial maior: fratura óssea ou laceração facial extensa.	VERMELHO	Encaminhamento ao hospital de referência.
Hemorragia menor (controlada por medidas locais), traumatismo dento alveolar ocorrido em tempo inferior a duas horas. Tumefação relacionada a infecção de tecido mole e dor dentária: intensa, espontânea e contínua. Paciente institucionalizado, escoltado, internado.	LARANJA	Atendimento prioritário.
Dor dentária: moderada a intensa, intermitente ou noturna, mas com períodos de acalmia e passível de controle por analgésico.	AMARELO	Atendimento em até 1 hora.
Usuário em situação urgente sob seu ponto de vista psicológico ou por entender merecer atenção diferenciada pela sua condição sistêmica (doença crônica descompensada).	VERDE	Atendimento em até 2 horas ou agendado para atendimento programado.
Usuário com dor dentária leve, sensibilidade dentinária; fratura de restauração; exodontia de decíduos; reparo de peça protética.	AZUL	Atendimento em até 4 horas ou agendado para atendimento programado.

Fonte: Linha de Cuidado em Saúde Bucal, 3ª ed. Curitiba: SESA, 2021

PROTOCOLO DE ATENDIMENTO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS ODONTOLÓGICAS - UPA

DESCRIÇÃO

■ Emergência odontológica, que deve ser encaminhada ao hospital de referência ou que necessite de um atendimento especializado. Considera-se como prioridade máxima do atendimento.

■ São atendidos pelos profissionais da atenção básica e incluem as hemorragias menores (controláveis por medidas locais). A presença de usuários institucionalizados, que requerem escolta, traz constrangimento aos trabalhadores e aos demais usuários, assim como risco de complicações como uma eventual tentativa de fuga ou resgate. Por isso devem retornar o mais rápido possível a instituição de origem, sendo também prioritários. Esses pacientes deverão ter atendimento prioritário na Unidade Básica de Saúde.

■ Usuários com dor intermitente ou noturna, intensa, com períodos de acalmia, e passível de controle por analgésico, devem ser atendidos por ordem de chegada ou dentro de um período de uma hora. São casos em que o usuário não poderá aguardar por atendimento programado, pois a dor é intensa, mesmo que em curtos períodos ou que não esteja com dor no momento.

■ São incluídas condições que ainda que não sejam caracterizadas como urgências odontológicas, mas essas são do ponto de vista do usuário ou por merecerem atenção diferenciada pela condição sistêmica do paciente. O relato de doença crônica descompensada e infecção bucal, lesão bucal autorreferida e perda estética relevante com comprometimento psicossocial devem ser aqui consideradas. O atendimento pode ser feito em até 2 horas ou serem agendados.

■ Compreende todas as demais queixas odontológicas não urgentes, sendo que se destaca dor leve, sensibilidade dentinária, fraturas de restauração, exodontia de dentes decíduos e reparos de peças protéticas. São usuários que tem necessidade de tratamento odontológico percebido como urgente, mas que não são reais e podem aguardar por atendimento dentro de 04 horas ou serem agendados.

PROTOCOLO DE ATENDIMENTO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS ODONTOLÓGICAS - UPA

Procedimentos a serem realizados na UPA:

Tratamento de dor odontológica aguda, decorrente de inflamações da polpa – Pulpite.

Realização de curativo e/ou sutura em caso de hemorragia bucal/labial.

Tratamento de pericoronarite ou dor relacionada a processos infecciosos envolvendo os terceiros molares retidos.

Tratamento de alveolite pós-operatória, controle ou aplicação medicamentosa local.

Incisão e drenagem de abscessos (dentário ou periodontal) ou infecção bacteriana, resultando em dor localizada e edema.

Selamento provisório de dentes fraturados, cáries extensas ou restaurações soltas que estejam ocasionando dor ou causando trauma do tecido mole bucal.

Cimentação provisória de próteses, em bom estado, que possam estar causando inflamação gengival ou gerando problema estético.

Tratamento de necroses orais com dor e presença de secreção purulenta.

Imobilização dentária temporária.

Colagem de fragmentos.

Realização de procedimentos relacionados ao trauma dentário com avulsão ou luxação.

Outros procedimentos que não estejam aqui descritos, mas que sejam necessários para minimizar a dor, o sangramento e o sofrimento do paciente poderão ser realizados a critério do profissional assistente. O paciente deverá ser orientado a procurar a continuidade do tratamento em sua unidade de saúde de origem. Deve ficar claro que o atendimento emergencial nas UPA não é alternativa de horário ao atendimento convencional prestado nas unidades.

PROTOCOLO DE ATENDIMENTO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS ODONTOLÓGICAS - UPA

Considerações:

- 1- Sempre atender situações em que seja necessário minimizar a dor, o sangramento e o sofrimento do paciente ao procurar a UPA.
- 2- Quando houver necessidade o cirurgião-dentista pode ser chamado para atender os pacientes acamados, aguardando leito, que estejam com dor aguda.
- 3- Paciente sempre deverá ser orientado a procurar a unidade básica mais próxima a sua residência para dar continuidade ao seu tratamento, presencialmente ou agendar via aplicativo Saúde Já.
- 4- Pacientes assintomáticos: orientar a procurar atendimento na Atenção Primária (UBS)
- 5- Considerar sempre que o atendimento odontológico das urgências na UPA ou na UBS são equivalentes. A razão primordial da odontologia na UPA é garantir este atendimento quando as UBS estão fechadas.
- 6- Situações recorrentes de falta de atendimento nas UBS devem ser notificadas ao Distrito Sanitário.